



Parques de Sintra

SESSÃO PÚBLICA

**Intervenções**

**Florestais 2025**

**NA SERRA DE SINTRA**

## INTRODUÇÃO

No passado dia 15 de maio, pelas 17h30, realizou-se na Sala da Nau do Palácio Valenças, em Sintra, uma sessão pública dedicada aos trabalhos florestais a desenvolverem pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (Parques de Sintra) nas propriedades sob sua gestão na Serra de Sintra durante o ano de 2025, bem como o balanço das intervenções executadas em 2024.

A sessão teve como objetivo dar a conhecer a natureza e a tipologia das intervenções florestais a realizar, os locais onde estas irão decorrer e os respetivos prazos de execução, de forma a possibilitar o envolvimento, quer das partes interessadas, como das partes afetadas, nos processos.

A ação em questão foi divulgada por correio eletrónico a diversas entidades e pessoas singulares identificadas como partes interessadas.

## PROGRAMA DA SESSÃO

Esta sessão de apresentação foi planeada para ter a duração de 1 hora e 30 minutos, das 17h30 às 19h00, com o seguinte programa.

| DESCRIÇÃO   | DURAÇÃO |
|---|---------|
| Abertura da sessão, com apresentação e enquadramento dos objetivos da mesma   | 5 min   |
| Apresentação das Intervenções florestais 2025 na Serra de Sintra e balanço das intervenções executadas em 2024        | 30 min  |
| Espaço para questões  | 50 min  |
| Encerramento da sessão pelo Eng. Luís Calaim, Administrador da Parques de Sintra, com agradecimento aos participantes | 5 min   |



## RESUMO DA SESSÃO

### Intervenções florestais 2025 na Serra de Sintra e balanço das intervenções executadas em 2024

Esta sessão abordou sete tipologias de intervenção florestal, quanto à sua execução e planeamento. Foram identificadas as entidades envolvidas na respetiva implementação, nomeadamente, a Parques de Sintra, que recorreu a equipas próprias e externas, contratadas no âmbito de concursos públicos, e a protocolos/ações únicas de voluntariado. Para cada tipologia de intervenção, foi realizado um balanço do que foi executado em 2024 e foram descritas as ações previstas para 2025.

No que respeita aos estudos técnico científicos que a Parques de Sintra tem vindo a desenvolver desde 2010, foram apresentados os projetos levados a cabo em 2024 e os que estão planeados para 2025.

#### **1. Corte de povoamentos adultos de invasoras lenhosas**

No decurso do ano de 2024, realizou-se o corte de povoamentos adultos de invasoras lenhosas em 6 hectares (ha), na Tapada das Roças, correspondendo a 100% de execução do previsto. Esta operação foi realizada com recurso a prestadores de serviços contratados por meio de concurso público. Para 2025, estão planeadas intervenções desta natureza em cerca de 24ha.



## 2. Monda manual de invasoras

As operações previstas nesta tipologia consistem no arranque manual de espécies invasoras nas margens das linhas de água, correspondendo a 25ha anuais. Foram executadas a 100% em 2024, prevendo-se a sua execução a 100% também em 2025

## 3. Controlo químico de espécies invasoras

Tipologia que inclui desvitalização química e pulverizações localizadas de espécies invasoras. Não houve execução em 2024, não estando também prevista qualquer execução em 2025

## 4. Faixas de gestão de combustível

No decurso do ano de 2024, executaram-se 115ha de Faixas de Gestão de Combustível (FCG). A operação consiste na limpeza da vegetação espontânea presente ao longo de estradas e caminhos, por meio de corte, em faixas com 10 metros largura para além das respetivas bermas, com o objetivo de minimizar o perigo de ocorrência e de propagação de incêndios florestais. Para 2025, estão previstos trabalhos semelhantes nos 115ha.

## 5. Controlo de vegetação espontânea

Este tipo de operação florestal – que consiste no corte, por meio de roçadora, da vegetação espontânea presente no sub-coberto – foi executada em 150ha durante o ano de 2024 e encontra-se planeada para 180ha, no decorrer do ano 2025.

## 6. Gestão de material lenhoso

Esta tipologia de operação corresponde à retirada de material lenhoso, proveniente de trabalhos florestais, num total de 25ha: 18 executados em 2024 e os restantes 7 já executados em 2025.

## 7. Arborizações

As arborizações/adensamentos de áreas florestais são feitas exclusivamente com recurso a ações de voluntariado. Em 2024, esta tipologia de operação ocorreu em 4ha. No âmbito do act4nature, compromisso com a natureza, da iniciativa do BCSD Portugal, que a Parques de Sintra assumiu em 2024, está prevista a arborização de 24 hectares até ao final de 2026.



#### 8. Estudos de biodiversidade, identificação de habitats e de altos valores de conservação

- Levantamento de habitats e flora nos Perímetros Florestais da Serra de Sintra e da Penha Longa, com identificação de 4 espécies com interesse para a conservação e 7 habitats no Anexo I da Diretiva Habitats;
- Avaliação do estado das linhas de água nos Perímetros Florestais da Serra de Sintra e da Penha Longa;
- Inventariação de avifauna e anfíbios nos Perímetros Florestais, com identificação, até à data, de 7 espécies de aves e 1 espécie de anfíbio dentro dos critérios de Alto Valor de Conservação;
- Participação, como parceiro e como proprietário de área de importância para a conservação da Águia de Bonelli, no projeto LIFE LxAquila;
- Adesão da Parques de Sintra ao act4nature Portugal. Uma iniciativa do BCSD Portugal, através da qual as empresas se comprometem a proteger, promover e restaurar a biodiversidade ao longo das suas cadeias de valor. Foram assumidos 10 compromissos comuns a todas as empresas aderentes, e 8 compromissos individuais SMART da Parques de Sintra, a implementar até 2026 ou 2030.

No âmbito desta linha de trabalho encontra-se planeado, para 2025, a execução do seguinte:

- Conclusão da inventariação de aves e anfíbios nos Perímetros Florestais;
- Inventariação de carnívoros nas áreas florestais sob gestão da Parques de Sintra;
- Identificação das zonas de importância para o musaranho-de-dentes-vermelhos nos Perímetros Florestais;
- Elaboração de um projeto de execução para requalificação das linhas de água;
- Continuação da participação no projeto LxAquila e implementação das medidas de gestão preconizadas no protocolo de acordo de gestão de áreas com importância para a espécie;
- Promoção de um mosaico de paisagem através de arborizações com espécies autóctones (40ha até 2030) e sementeiras de prados diversos (4ha até 2030) – compromisso act4 nature

Foi ainda referido o projeto para Certificação de Serviços de Ecossistemas, destacando serviço prestado pela manutenção dos stocks de carbono, já certificado. Está prevista, em 2025, a certificação dos serviços prestados pela biodiversidade e pelo solo.

Destacaram-se, igualmente, as consequências da Depressão Martinho e os trabalhos de recuperação já a decorrer.



## ESPAÇO PARA QUESTÕES

Foram debatidos os seguintes assuntos:

- *Vários participantes referiram a falta de informação relativamente ao encerramento das estradas do Perímetro Florestal, nomeadamente, o tipo de trabalhos a decorrer, os locais a serem intervencionados e a falta de referência a prazos para se implementar novamente a livre circulação* – Foi referido pela Parques de Sintra que os trabalhos decorrem de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 8h às 17h, na Azóia, nas Pedras Irmãs e no Parque das Merendas, e que são trabalhos de remoção de árvores em risco e do material lenhoso resultante das consequências da tempestade. Foi ainda referido que a prioridade é estabelecer condições de segurança para os utilizadores da Serra e que a decisão quanto à circulação não cabe à empresa, mas sim à Proteção Civil.
- *Vários participantes mostraram disponibilidade em ajudar nos trabalhos pós-temporal* – Foi demonstrada disponibilidade, pela Parques de Sintra, para reunir com os interessados em ajudar de forma a pensar soluções em que essa ajuda possa acontecer de forma segura e frutuosa.
- *Um dos participantes demonstrou preocupação com a possibilidade da criação de mosaicos, com terrenos abertos, seja um potenciador para o aparecimento de espécies invasoras* – A Parques de Sintra esclareceu que a criação de mosaicos corresponde à criação de zonas arborizadas com áreas de prados bio diversos, sendo mantido o controle de espécies invasoras.



- *Um participante pediu esclarecimentos sobre o eventual corte de árvores na realização de faixas de gestão de combustível* – A Parques de Sintra esclareceu que esta operação consiste apenas na limpeza da vegetação espontânea presente ao longo de estradas e caminhos, por meio de corte, em faixas com 10 metros largura para além das respetivas bermas, com o objetivo de minimizar o perigo de ocorrência e de propagação de incêndios florestais, não ocorrendo cortes de árvores.
- *Um dos participantes demonstrou preocupação com as árvores caídas na Pena, em consequência da tempestade Martinho, questionando se existe conhecimento das árvores existentes para reintrodução das mesmas espécies* – Foi referido pela Parques de Sintra que esse conhecimento existe e que, para além disso, está prevista a realização de um novo inventário das espécies de árvores e arbustos existentes nos Parques.
- *Um dos participantes expressou preocupação com as consequências do temporal, demonstrando vontade em conhecer o novo plano de florestação da área afetada e referindo que poderá ser interessante procurar novas espécies mais adaptadas às novas realidades climáticas.*
- *Um dos participantes questionou se existe um plano para aquisição de novos terrenos na Serra de Sintra* – Foi esclarecido pela Parques de Sintra que existe sempre esse interesse por parte da empresa, mas que, de momento, todos os esforços estão concentrados na recuperação pós-temporal.
- *Um dos participantes expressou preocupação com a possibilidade de as operações de recuperação da tempestade servirem como motivo para se manter a serra inacessível para os utilizadores, mesmo após as operações estarem concluídas, e questionou sobre a necessidade de se manterem áreas vedadas no futuro, referindo, igualmente, a questão da colocação recente de portões* – A Parques de Sintra esclareceu que é necessário ordenar a utilização da Serra, de modo que seja possível o seu usufruto por várias tipologias de utilizadores. Nesse sentido, é preciso primeiro compreender as várias necessidades de utilização e diferentes condicionantes, relativas a capacidades de carga, proteção de valores naturais e conciliação de atividades, sendo sempre intenção abrir a Serra a todos.
- *Um dos utilizadores questionou sobre operações a decorrer na Tapada de Monserrate que permitam utilização do trilho para o Monte Rodel, e sobre o projeto de herbivoria previsto para esta propriedade* – A Parques de Sintra esclareceu que decorre uma operação de remoção do pinho, mas que o trilho referido já está utilizável. Informou, igualmente, que o projeto de herbivoria vai ser alvo de um estudo para determinar as melhores opções.
- *Foi também colocada uma questão sobre a eventual intenção de reverter o eucaliptal* – A Parques de Sintra tem intenção de reverter o eucaliptal nas propriedades sob sua gestão, tal como já aconteceu noutras propriedades sob sua gestão, como por exemplo a Tapada de Monserrate; esta reconversão

em floresta nativa será, contudo, executada num horizonte temporal alargado e de forma faseada.

- *Um dos participantes solicitou envio do relatório de avaliação do estado das linhas de água nos Perímetros Florestais – A Parques de Sintra* referiu que, dadas as consequências da tempestade Martinho, os resultados constantes desse relatório já não correspondem à realidade no campo, estando prevista realização de uma reavaliação, ainda em 2025.

## REGISTO DA SESSÃO



Para mais informações sobre a sessão e as intervenções florestais enviar mail para [info@parquesesintra.pt](mailto:info@parquesesintra.pt)

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

Parque de Monserrate 2710-405 Sintra  
(+351) 21 923 73 00

[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

